13ª edição fevereiro 2022

Boletim da Qualidade

Politécnico de Coimbra | Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Juntos erguemos sonhos.

Índice

01 Política da Qualidade do IPC 4

02 Etapas do SIGQ desde 2017 e a sua Estrutura Documental 5

03 Enquadramento | Empregabilidade Diplomados 6

04 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Globais IPC 7

05 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Diplomados ESAC 13

06 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Globais ESEC 17

07 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Globais ESTeSC 21

08 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Globais ESTGOH 25

09 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Globais ISCAC 29

10 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Globais ISEC 33

11 Net Promoter Score - Resultados 37

12 Resultados de acreditação de processos NCE e ACEF (A3ES) 40

Apresentação

A presente edição do Boletim da Qualidade é especialmente dedicada à apresentação dos resultados sobre a situação face ao emprego dos diplomados do IPC que terminaram os seus cursos no ano letivo 2018/2019. São igualmente apresentados os resultados da opinião dos diplomados sobre a relação entre o curso em que se diplomaram e o exercício profissional.

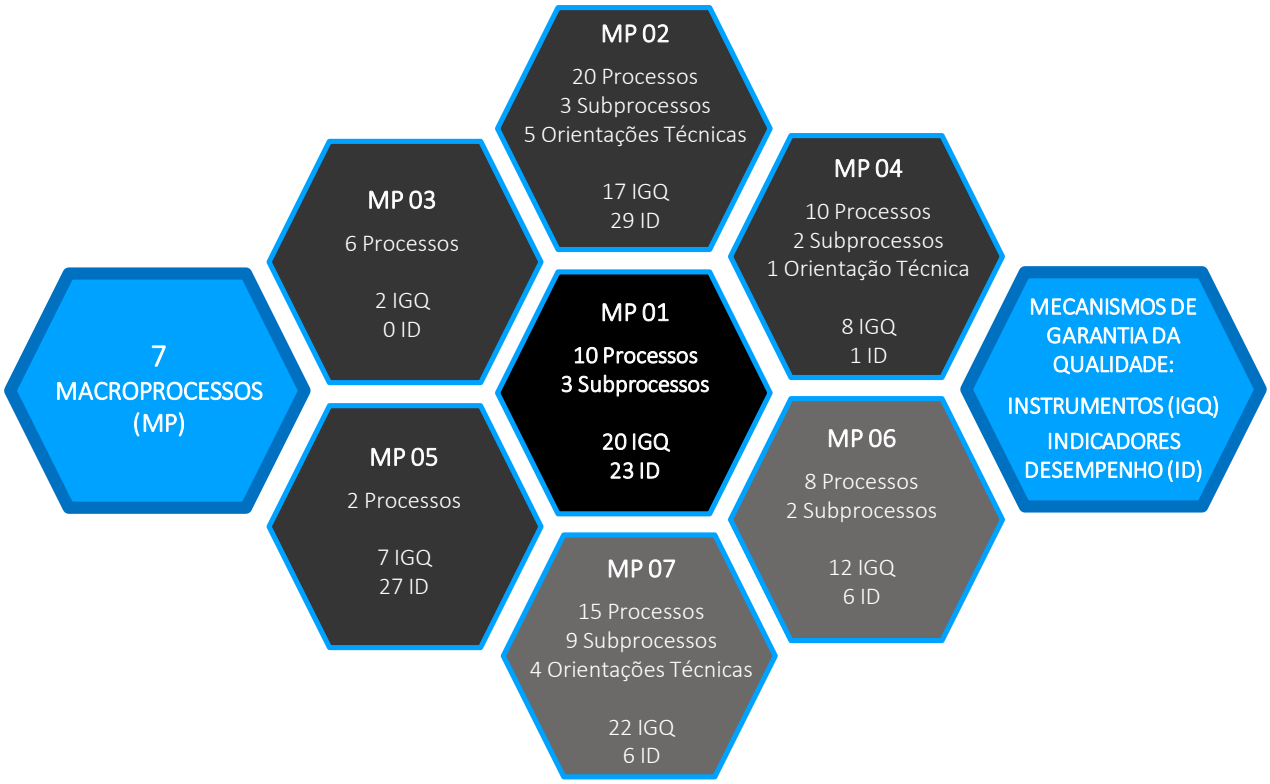
São ainda apresentados os resultados do exercício experimental aplicado aos diplomados através de um inquérito de Net Promoter Score, cujo objetivo é aferir a forma como os diplomados percecionam a sua experiência numa das escolas do IPC face ao objetivo primordial de obter uma formação superior, através da indicação de recomendação quer da instituição, quer do curso em que graduou.

ÍNDICE

01 Política da Qualidade do IPC

- Promover uma cultura de qualidade transversal aos seus eixos de missão: ensino e aprendizagem, investigação, envolvimento com a comunidade e internacionalização;
- Fomentar o envolvimento e a participação ativa das partes interessadas relevantes, internas e externas, no funcionamento da Instituição, nomeadamente na definição e desenho dos procedimentos e processos;
- Auscultar de forma permanente as necessidades e expetativas das partes interessadas relevantes, procurando aumentar a satisfação das mesmas;
- Procurar a transparência em todas as atividades desenvolvidas no âmbito do SIGQ;
- Promover uma cultura institucional de qualidade e de autorresponsabilização com base na autoavaliação regular e no subsequente controlo da implementação de melhorias e auto-prestação de contas;
- Garantir as condições necessárias à atualização do SIGQ e sua certificação pelos referenciais e normas estabelecidos como referência;
- Assegurar que as debilidades e oportunidades são identificadas, consideradas e controladas, aumentando a eficácia do SIGQ e a obtenção de melhores resultados institucionais.

02 Etapas do SIGQ desde 2017 e a sua Estrutura Documental



ÍNDICE

03 Enquadramento | Empregabilidade Diplomados

Conforme referido no Plano Estratégico do Politécnico de Coimbra 2017-2021: "A preferência pelos diplomados da instituição (por parte das entidades empregadoras) traduz o reconhecimento da qualidade da formação oferecida pela mesma. Essa preferência resultará sempre da existência de diplomados com sólida formação técnica e científica e elevada capacidade de inovação, apresentando igualmente um grau elevado de competências transversais que lhes facilitem uma boa e rápida integração e envolvimento profissional com a entidade empregadora, capazes de dinamizarem projetos profissionais de sucesso, quer tecnicamente, quer do ponto de vista dos relacionamentos interpessoais e institucionais. Contudo, requer também o desenvolvimento de ações complementares de promoção da inserção profissional e do empreendedorismo em articulação com as redes locais nacionais." A capacidade de atuação do IPC nestes domínios requer o conhecimento da realidade, pelo que importa criar mecanismo robustos de monotorização da empregabilidade dos seus diplomados.

É com este objetivo que o IPC aplica anualmente o inquérito aos Diplomados. Na auscultação aos diplomados do ano letivo 2018/2019 foram considerados todos os diplomados, de todos os ciclos de estudos (CTeSP, Licenciatura e Mestrado).

O inquérito realizou-se entre maio e outubro de 2021, tendo a recolha de dados ocorrido por 2 vias: via resposta direta no Portal do Emprego (inquéritos online – entre maio e outubro) e por entrevista telefónica (em outubro).

O Relatório do Inquérito de Empregabilidade aos Diplomados 2018/2019 pode ser consultado em https://sigq.ipc.pt/node/1432.

Conforme previsto no nº 2 do Artigo 24.º da Lei n.º 62/2007 (RJIES), de 10 de setembro, constitui-se como obrigação de cada IES proceder à recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos seus diplomados, bem como sobre os seus percursos profissionais. Para cumprimento desta obrigação estabelece o IPC a metodologia de auscultação aos diplomados no SP_02.05.02 – Metodologia de Auscultação aos Diplomados.

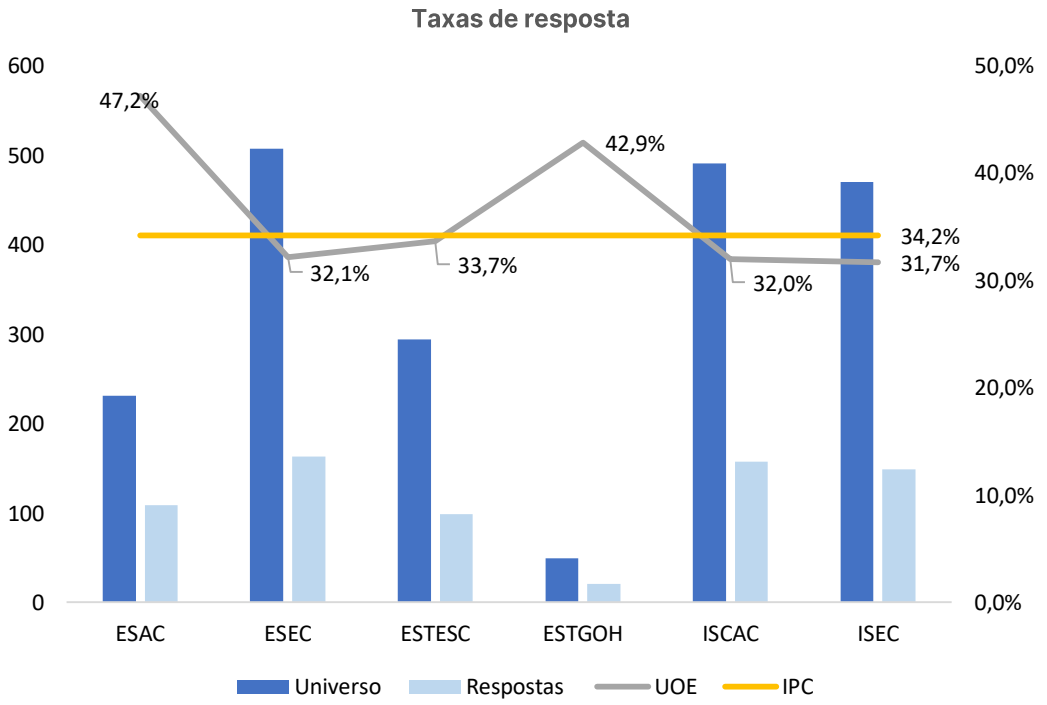
ÍNDICE

04 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados globais IPC

04.01 População e amostra

Do universo de 2042 diplomados responderam ao inquérito 698, o que se traduz numa taxa de resposta global de 34.2%, com a seguinte distribuição por ciclo de estudos:

Ciclo de Estudos	Universo	Respostas	Taxa de resposta
CTeSP (Superior, não conferente de grau)	189	74	39,2%
Licenciatura (1º Ciclo)	1498	513	34,2%
Mestrado (2º Ciclo)	355	111	31,3%
Total	**2042**	**698**	**34,2%**

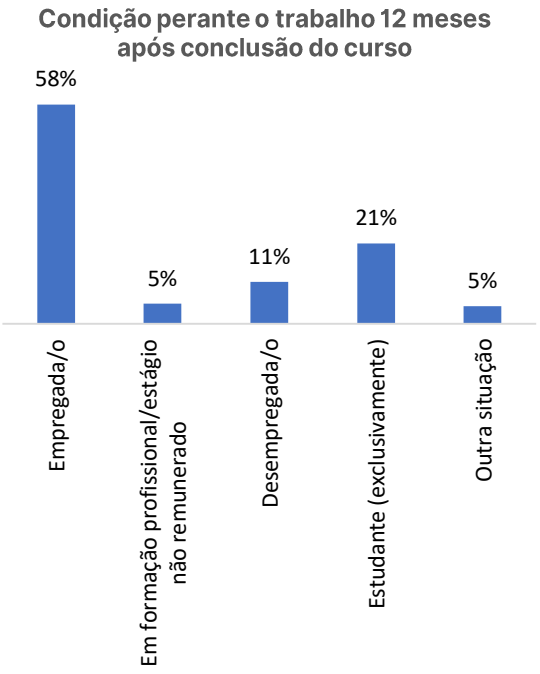


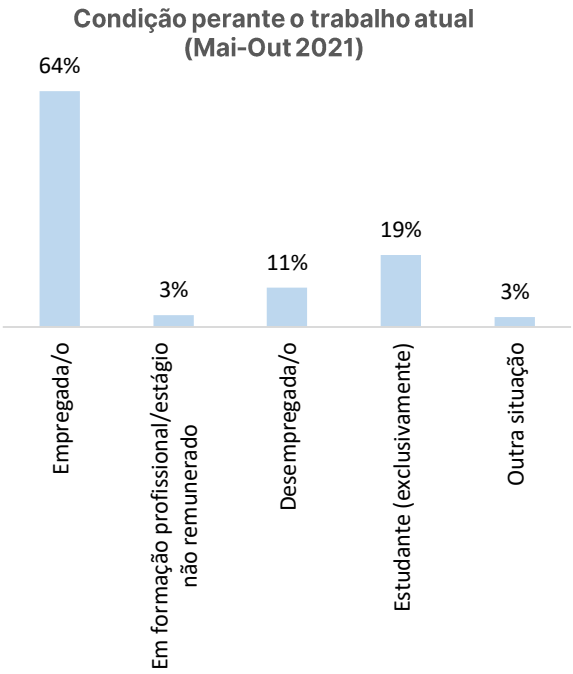
ÍNDICE

04.02 Condição perante o trabalho

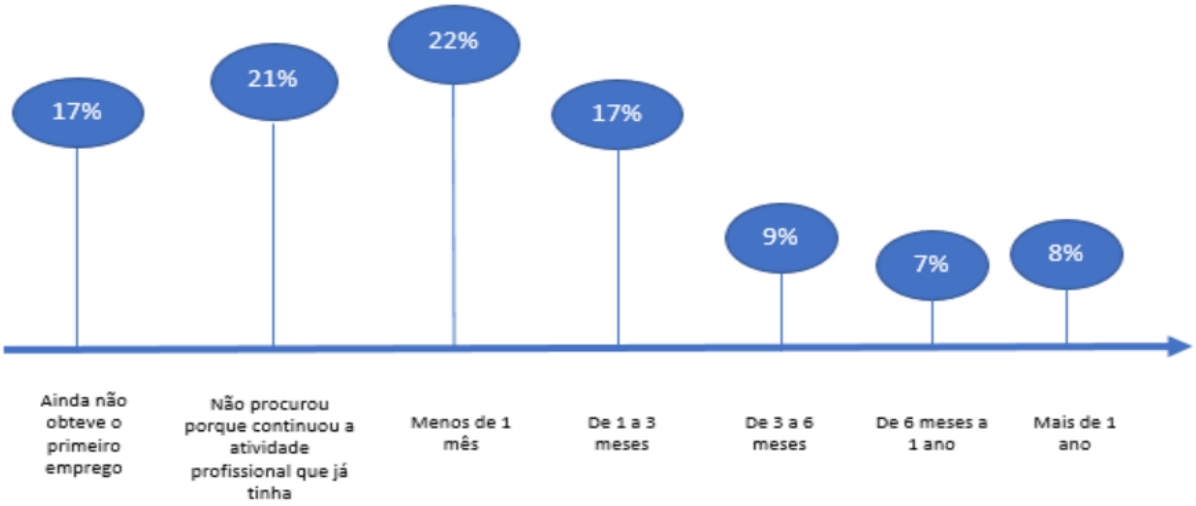
Considerando o período de 12 meses após a conclusão do curso, verifica-se que a maioria dos inquiridos se encontrava a desempenhar uma atividade remunerada (58%).

À data da aplicação do inquérito (Maio-Out 2021), a maioria dos diplomados inquiridos encontrava-se a desempenhar uma atividade remunerada (64%).





Considerando o período de tempo decorrido entre a conclusão do curso e a entrada no primeiro emprego, verifica-se que:



No 1º emprego, 73% (510) dos inquiridos já exercia funções compatíveis com o curso em que se diplomou.

ÍNDICE

04.03 Caracterização do emprego atual

De entre os diplomados atualmente empregados (448), a situação de "trabalhador por conta de outrem" é a mais comum, com 91% dos inquiridos nessa situação.

Situação na profissão	Nº	%
Trabalhador por conta de outrem	409	91%
Trabalhador por conta própria como empregador	9	2%
Trabalhador por conta própria como isolado	30	7%

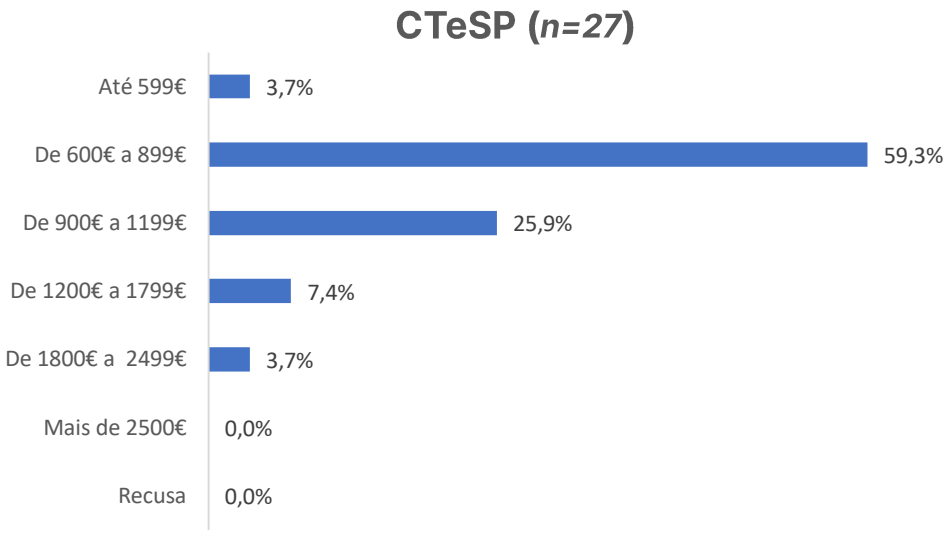
Dos 409 trabalhadores por conta de outrem, 50% detinha um contrato de trabalho sem termo, ou seja, "é efetivo" ou "está no quadro"

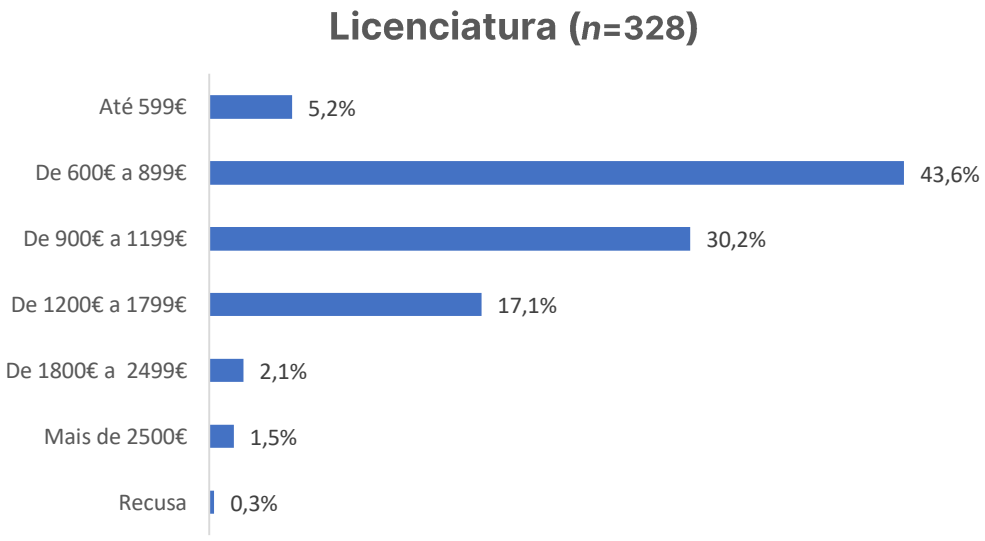
Tipo de contrato de trabalho	Nº	%
Contrato de trabalho sem termo, ou seja, "é efetivo" ou "está no quadro"	206	50%
Contrato de trabalho com termo, ou seja, a prazo	155	38%
Contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou semelhantes)	16	4%
Contrato de bolsa/estágio	25	6%
Outra situação	7	2%

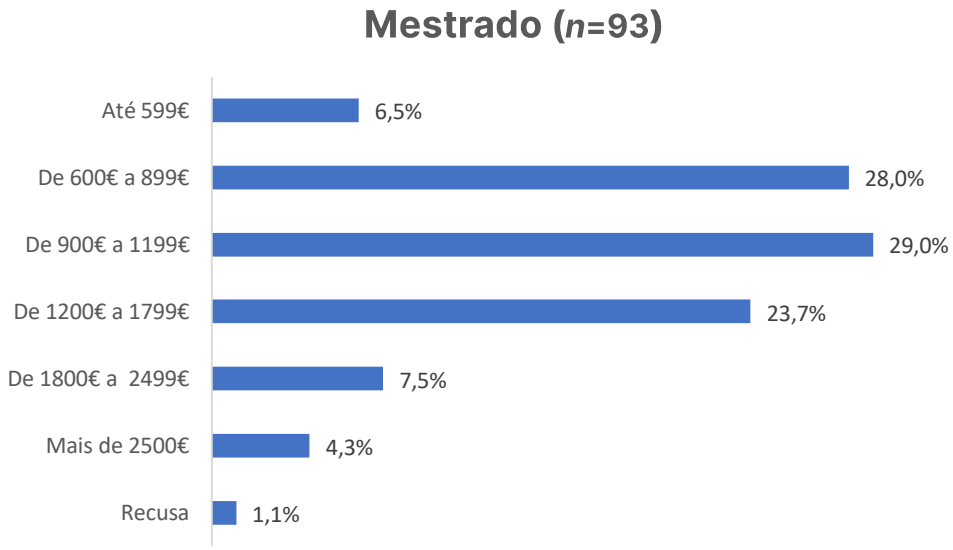
84% (378) do universo dos respondentes **exerce funções profissionais** compatíveis com o curso em que se diplomou pelo IPC.

Exerce funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou no IPC?	Nº	%
Sim	378	84%
Não	70	16%

Em termos de remuneração, a distribuição por nível salarial por grau académico é a seguinte:







ÍNDICE

04.04 Percurso académico

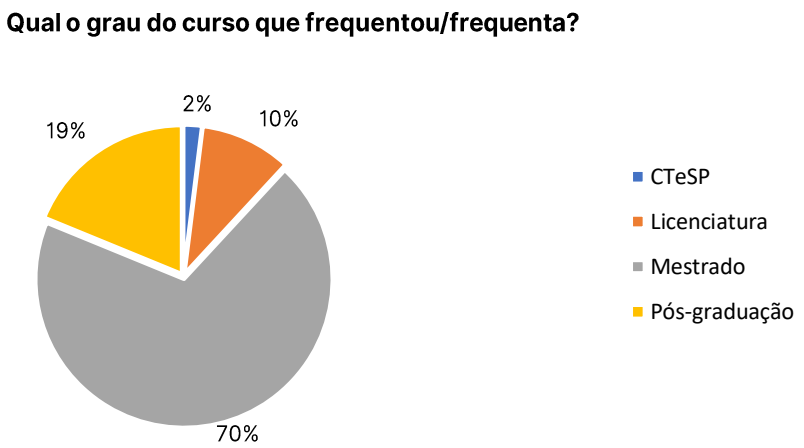
No que concerne ao percurso académico dos 136 diplomados que prosseguiram os seus estudos em exclusividade, constata-se que a maioria o fez num mestrado (66%) ou numa licenciatura (31%).

Qual o grau do curso que frequenta?	Nº	%
CTeSP	2	1%
Licenciatura	42	31%
Mestrado	90	66%
Pós-graduação	2	1%

Dos diplomados em prosseguimento de estudos, **52% continuou os seus estudos numa escola do IPC**.

Que instituição de ensino é que frequenta?	Nº	%
Um outro Instituto Politécnico público ou privado em Portugal	14	10%
Uma escola do IPC	71	52%
Uma Instituição de ensino no estrangeiro	2	1%
Uma Universidade pública ou privada em Portugal	49	36%

Dos restantes respondentes (**não estudantes em exclusividade**) apenas 34% (189) prosseguiu a sua formação académica no ensino superior, sendo que destes 70% frequentam um mestrado.



A maioria dos respondentes (60%) prosseguiu estudos numa escola do IPC.

ÍNDICE

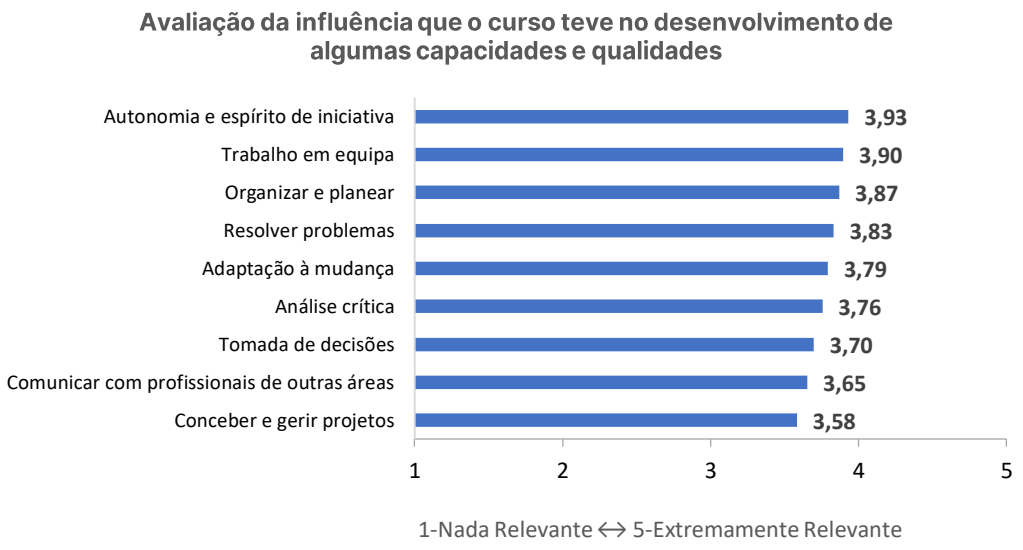
04.05 Relação entre o curso e o exercício profissional

Do universo dos 499 respondentes que exercem ou já exerceram alguma profissão após conclusão do curso em 2018/19, **46% considerou a formação adequada**, 34% bastante adequada e 11% totalmente adequada.

Adequação da formação para o exercício de funções profissionais na área?	Nº	%
Inadequada	12	2%
Pouco adequada	34	7%
Adequada	228	46%
Bastante adequada	168	34%
Totalmente adequada	57	11%

A maioria dos respondentes sentiu necessidade de frequentar cursos ou ações de formação que complementassem a formação académica.
Sendo que 62% dos inquiridos, respondeu já ter frequentado cursos ou ações de formação que complementam a formação académica obtida no IPC, dos quais 31% para progredir na carreira e 28% para valorização pessoal.

Necessidade de frequência de cursos ou ações de formação que complementem a formação académica	Nº	%
Não	133	27%
Sim, apenas para progredir na carreira	191	38%
Sim, para valorização pessoal	161	32%
Sim, outro motivo	14	3%



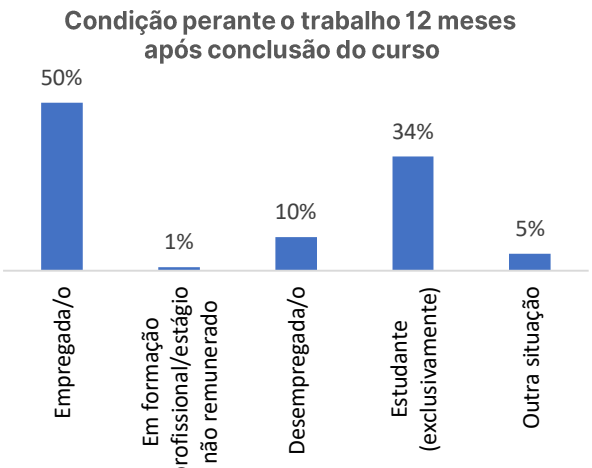
ÍNDICE

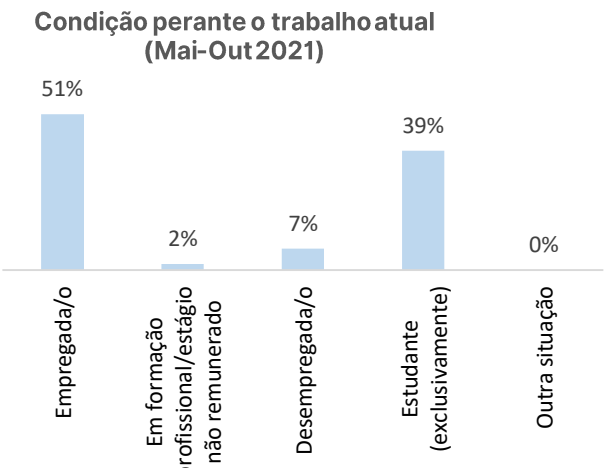
05 Empregabilidade Diplomados 2018/2019– Resultados Diplomados ESAC

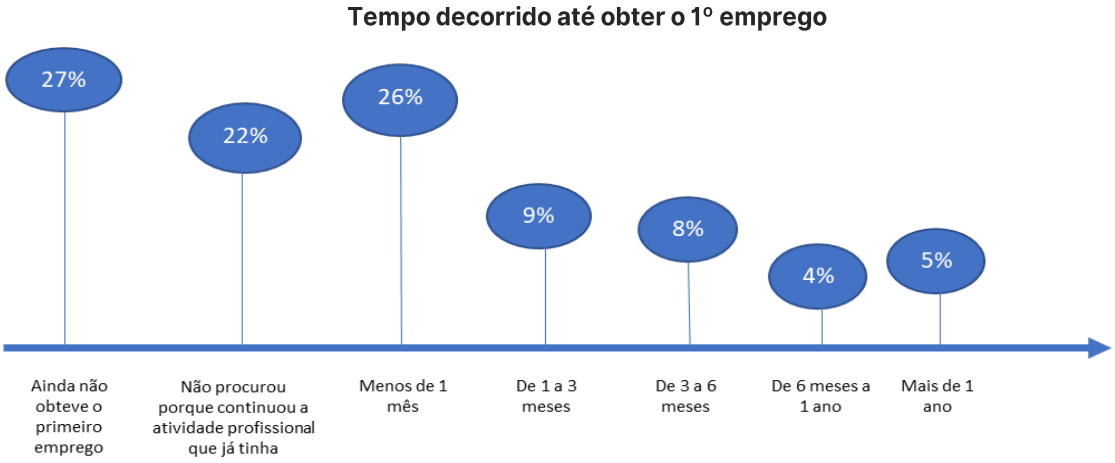
Do total de 231 inquiridos, responderam ao inquérito 109, o que se traduz numa taxa de resposta global de 47%.

Ciclo de Estudos	Universo	Respostas	Taxa de resposta
CTeSP	46	20	43,5%
Licenciatura (1º Ciclo)	136	67	49,3%
Mestrado (2º Ciclo)	49	22	44,9%
Total	**231**	**109**	**47,2%**

05.01 Condição perante o trabalho







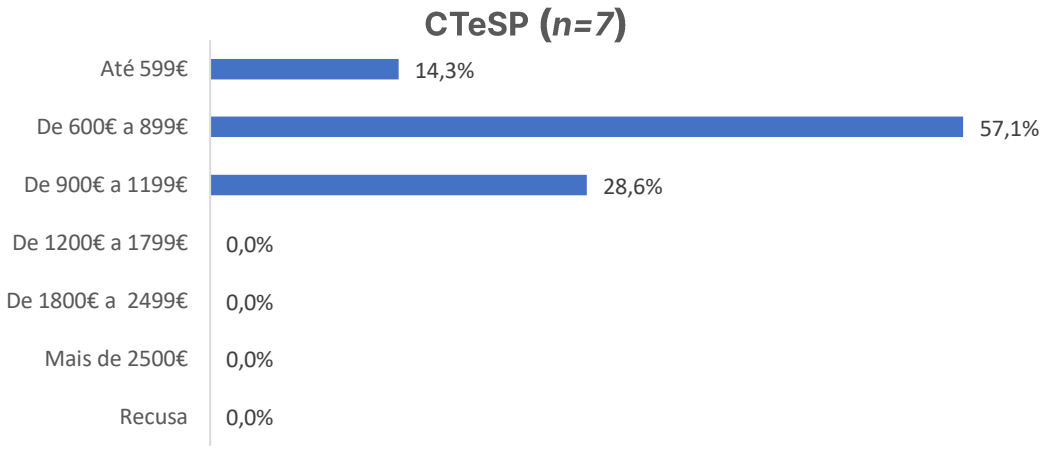
No 1º emprego, 33% (36) dos inquiridos já exercia funções compatíveis com o curso em que se diplomou.

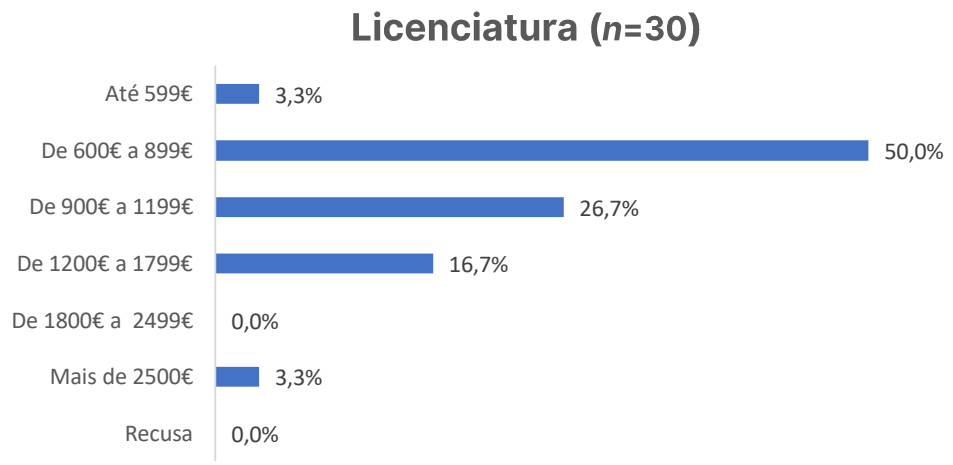
ÍNDICE

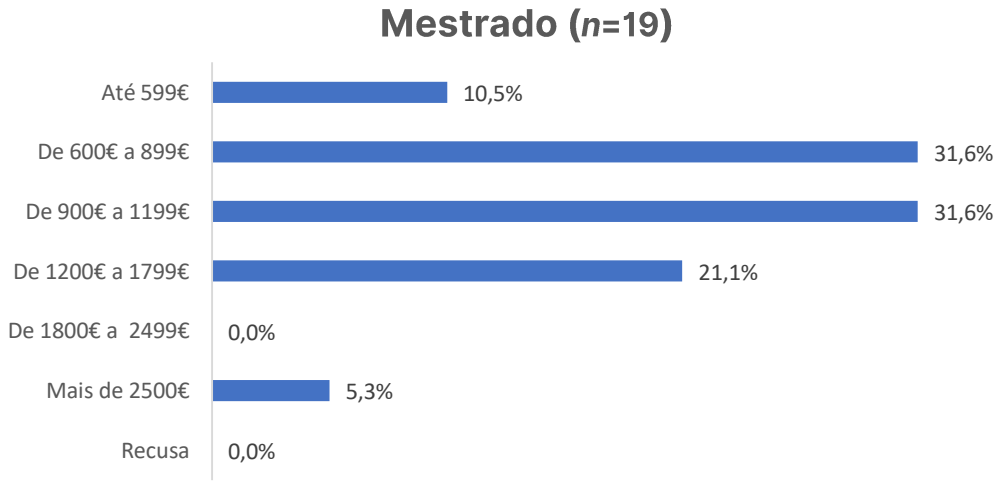
05.02 Caracterização do emprego atual

Exerce funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou no IPC?	Nº	%
Sim	41	73%
Não	15	27%

Em termos de remuneração, a distribuição por nível salarial por grau académico é a seguinte:







ÍNDICE

05.03 Percurso académico

Estudantes em Exclusividade - Qual o grau do curso que frequenta?	Nº	%
CTeSP	2	5%
Licenciatura	11	26%
Mestrado	30	70%
Pós-graduação	0	0%

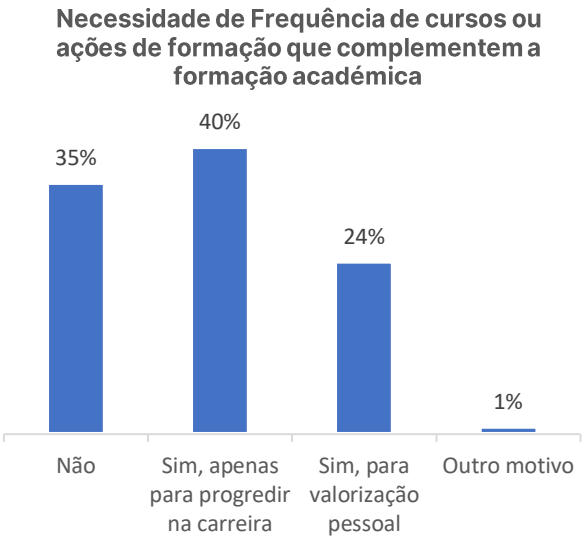
Da totalidade de estudantes em exclusividade:

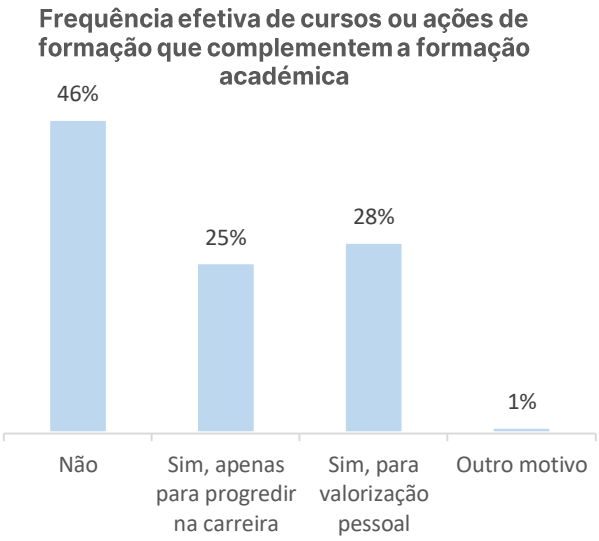
- ✓ 12% (5) escolheu outro Instituto Politécnico público ou privado em Portugal para prosseguir estudos;
- ✓ 44% (19) escolheu outra Universidade pública ou privada em Portugal para prosseguir estudos;
- ✓ **44% (19) escolheu uma escola do IPC** para prosseguir os seus estudos, sendo que destes, a totalidade optou pela ESAC.

ÍNDICE

05.04 Relação entre o curso e o exercício profissional

Adequação da formação para o exercício de funções profissionais na área	Nº	%
Inadequada	4	6%
Pouco adequada	6	9%
Adequada	35	51%
Bastante adequada	15	22%
Totalmente adequada	8	12%





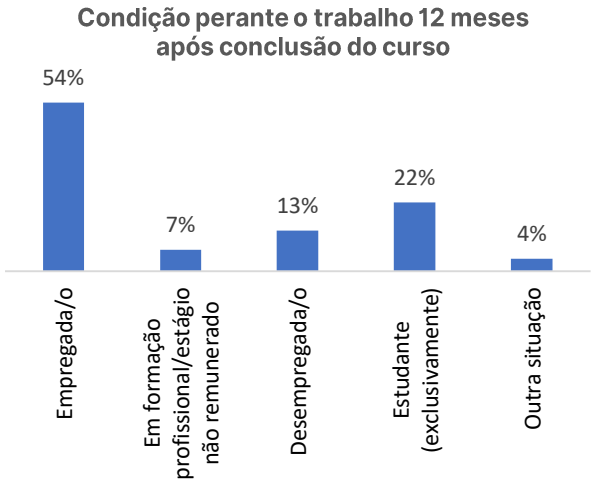
ÍNDICE

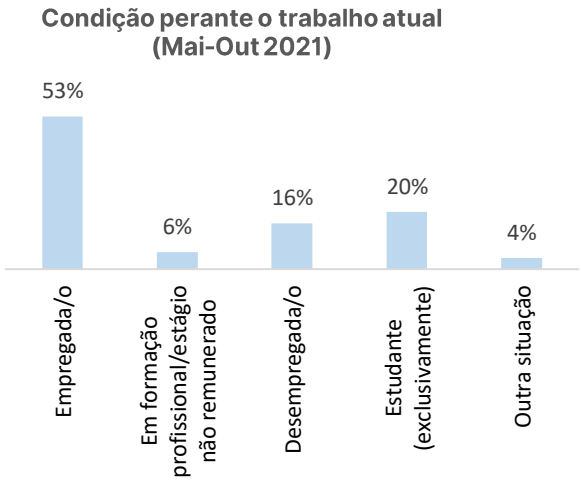
06 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Diplomados ESEC

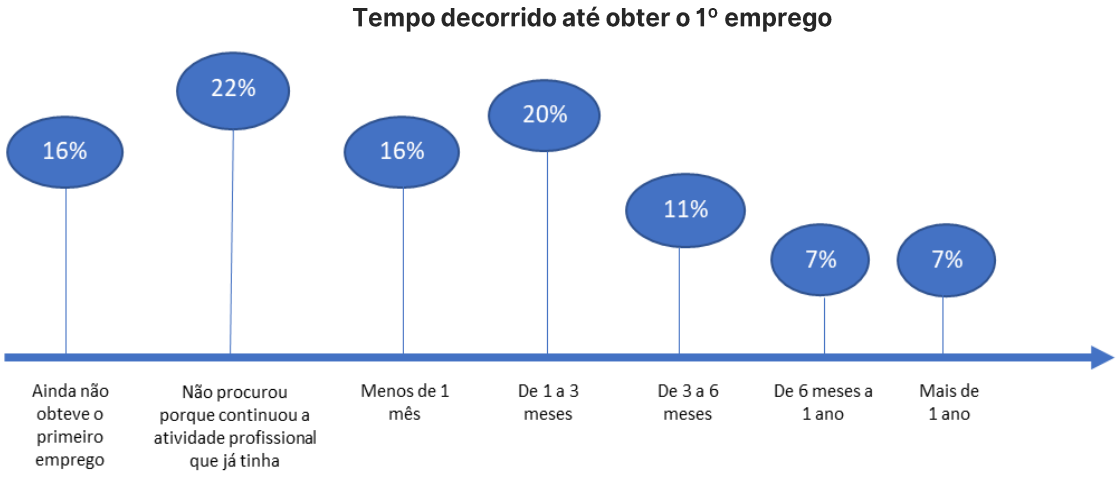
Do total de 507 inquiridos, responderam ao inquérito 163, o que se traduz numa taxa de resposta global de 32%

Ciclo de Estudos	Universo	Respostas	Taxa de resposta
Licenciatura (1º Ciclo)	431	141	32,7%
Mestrado (2º Ciclo)	76	22	28,9%
Total	**507**	**163**	**32,1%**

06.01 Condição perante o trabalho







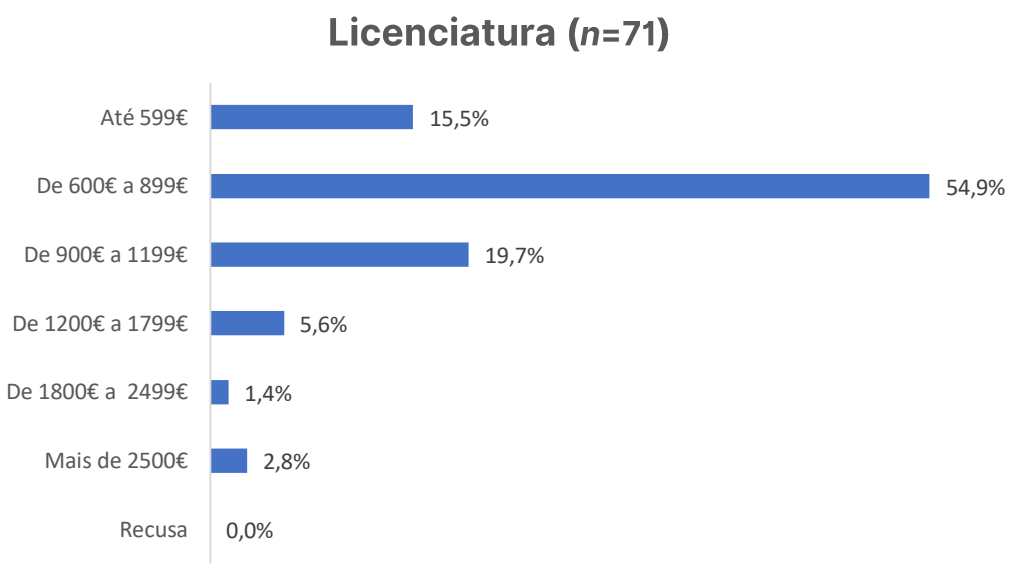
No 1º emprego, **40% (65)** dos inquiridos já exercia funções compatíveis com o curso em que se diplomou.

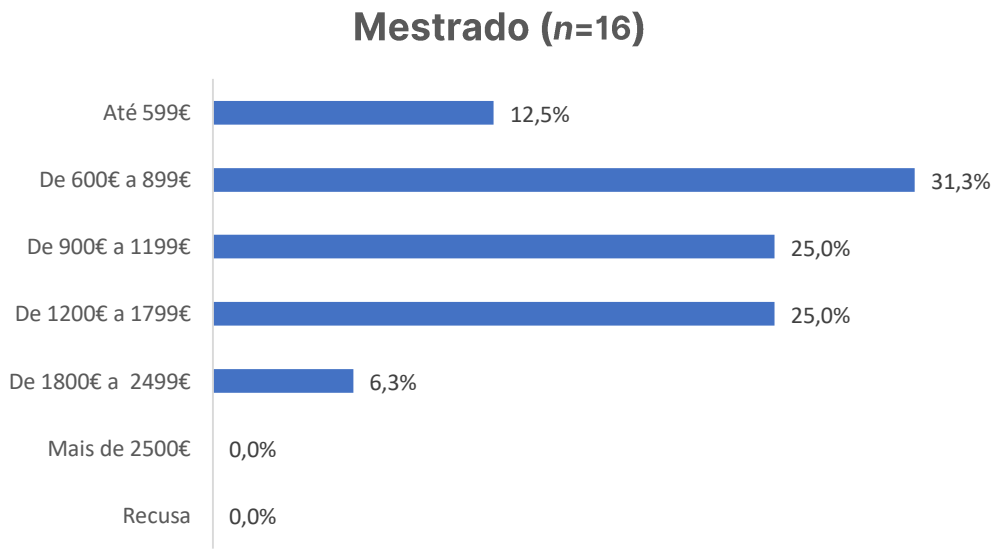
ÍNDICE

06.02 Caracterização do emprego atual

Exerce funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou no IPC?	Nº	%
Sim	63	72%
Não	24	28%

Em termos de remuneração, a distribuição por nível salarial por grau académico é a seguinte:





ÍNDICE

06.03 Percurso académico

Estudantes em Exclusividade - Qual o grau do curso que frequenta?	Nº	%
Licenciatura	1	3%
Mestrado	30	91%
Pós-graduação	2	6%

Da totalidade de estudantes em exclusividade:

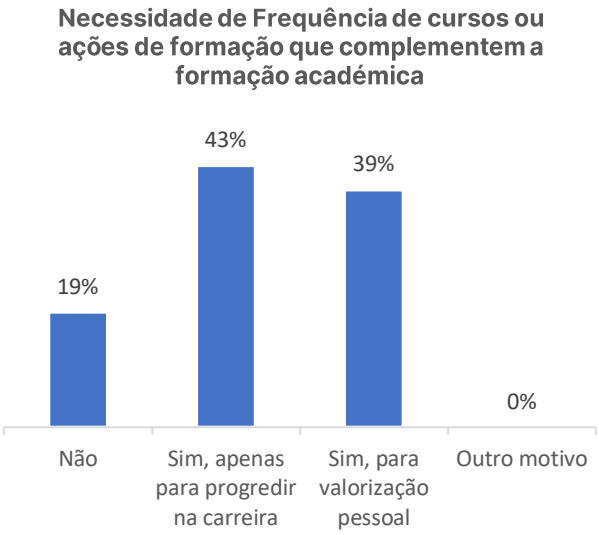
- ✓ 3% (1) escolheu uma Instituição de ensino no estrageiro para prosseguir estudos;
- ✓ **21% (7) escolheu uma escola do IPC** para prosseguir os seus estudos, sendo que destes, a totalidade optou pela ESEC;
- ✓ 24% (8) escolheu outro Instituto Politécnico público ou privado em Portugal para prosseguir estudos;
- ✓ 52% (17) dos estudantes em exclusividade escolheu uma Universidade pública ou privada em Portugal para prosseguir estudos.

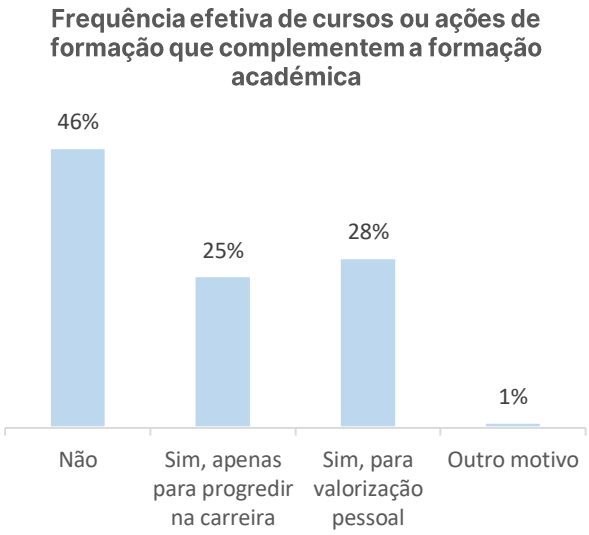
.

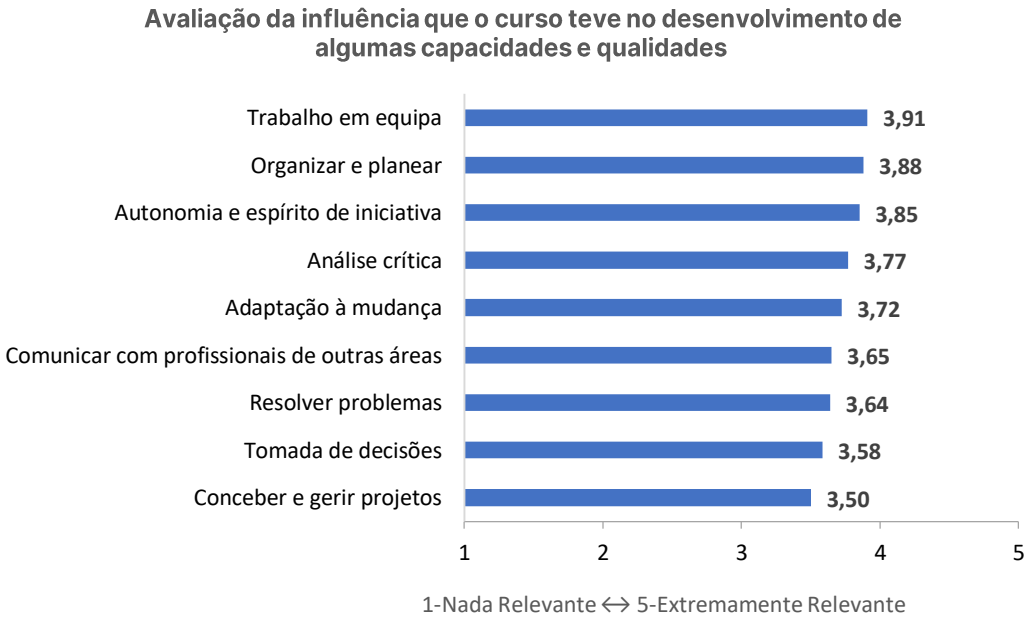
ÍNDICE

06.04 Relação entre o curso e o exercício profissional

Adequação da formação para o exercício de funções profissionais na área	Nº	%
Inadequada	5	5%
Pouco adequada	10	9%
Adequada	46	43%
Bastante adequada	30	28%
Totalmente adequada	17	16%







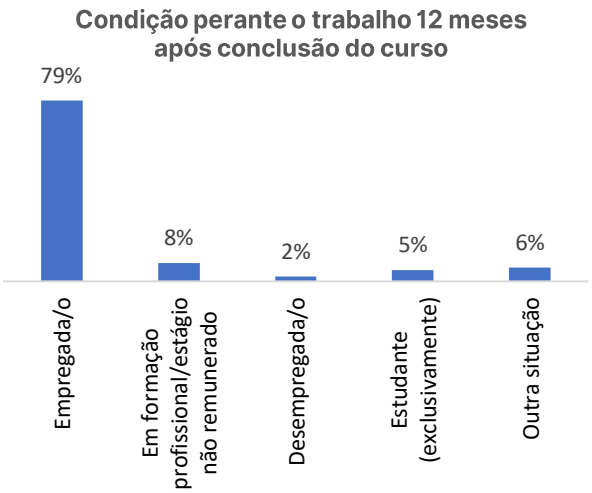
ÍNDICE

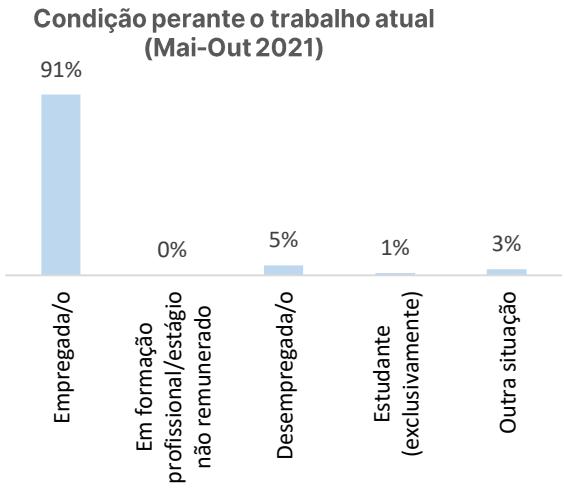
07 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Diplomados ESTeSC

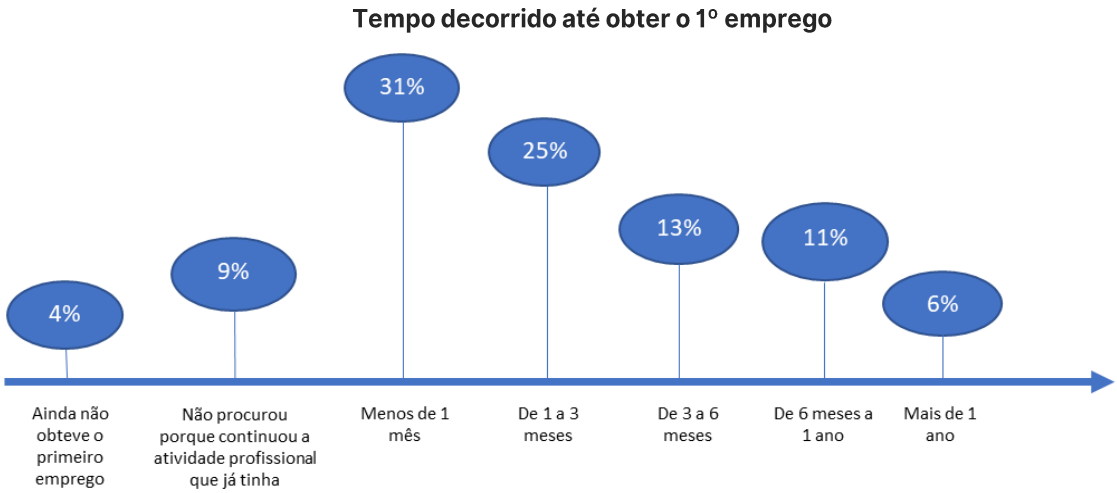
Do total de 294 inquiridos, responderam ao inquérito 99, o que se traduz numa taxa de resposta global de 34%

Ciclo de Estudos	Universo	Respostas	Taxa de resposta
Licenciatura (1º Ciclo)	267	91	34,1%
Mestrado (2º Ciclo)	27	8	29,6%
Total	**294**	**99**	**33,7%**

07.01 Condição perante o trabalho







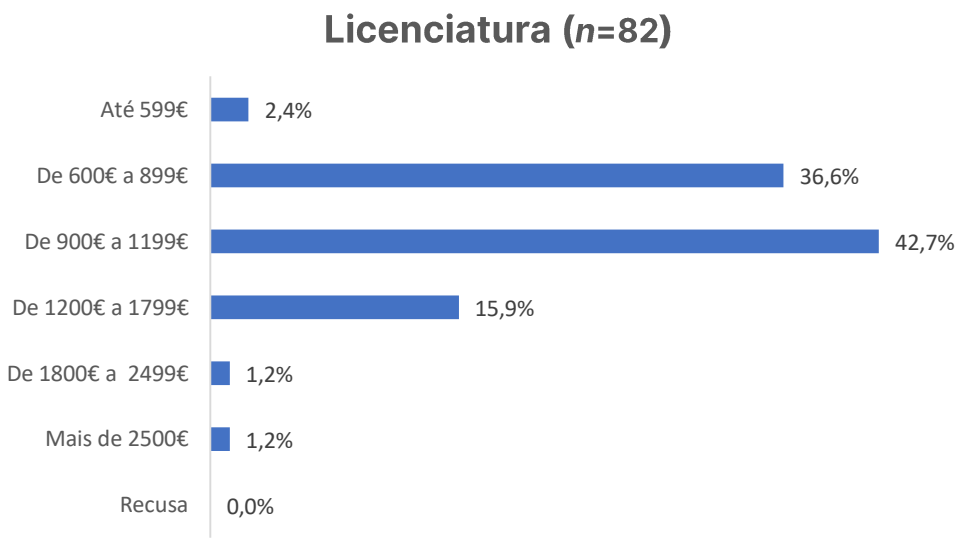
No 1º emprego, 98% (84) dos inquiridos já exercia funções compatíveis com o curso em que se diplomou.

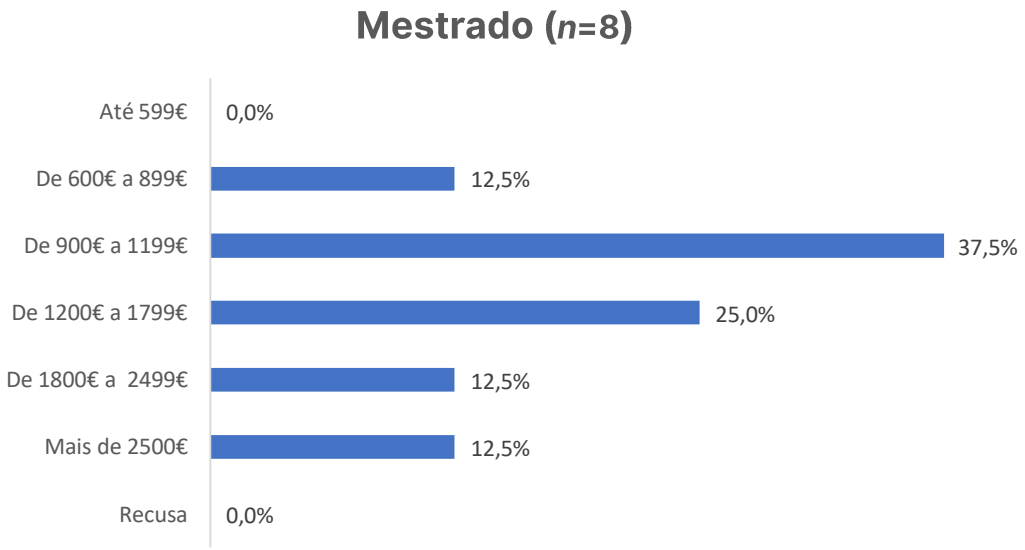
ÍNDICE

07.02 Caracterização do emprego atual

Exerce funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou no IPC?	Nº	%
Sim	90	100%
Não	0	0%

Em termos de remuneração, a distribuição por nível salarial por grau académico é a seguinte:





ÍNDICE

07.03 Percurso académico

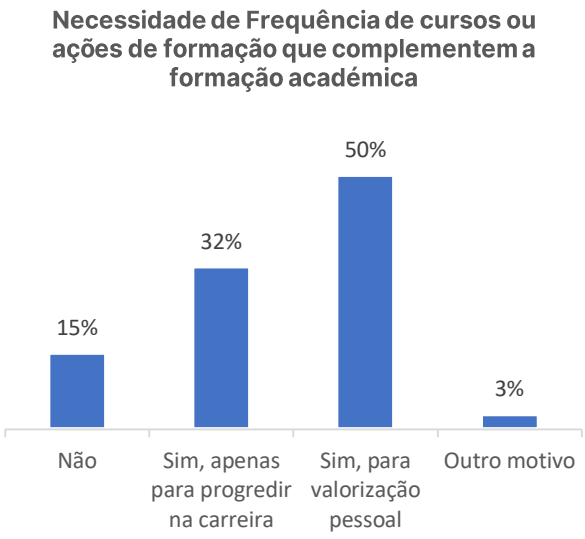
Estudantes em Exclusividade - Qual o grau do curso que frequenta?	Nº	%
Licenciatura	0	0%
Mestrado	1	100%
Pós-graduação	0	0%

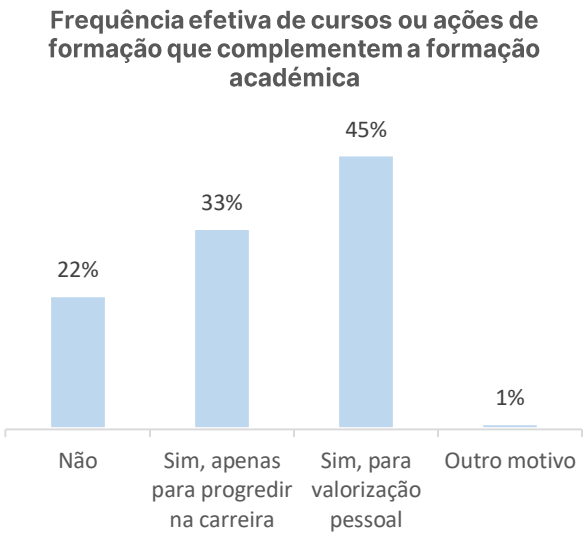
Apenas 1 diplomado prosseguiu os seus estudos em exclusividade. Trata-se de um diplomado da Licenciatura em Farmácia, que frequenta um mestrado numa Universidade pública ou privada em Portugal.

ÍNDICE

07.04 Relação entre o curso e o exercício profissional

Adequação da formação para o exercício de funções profissionais na área	Nº	%
Inadequada	0	0%
Pouco adequada	5	5%
Adequada	36	39%
Bastante adequada	42	46%
Totalmente adequada	9	10%





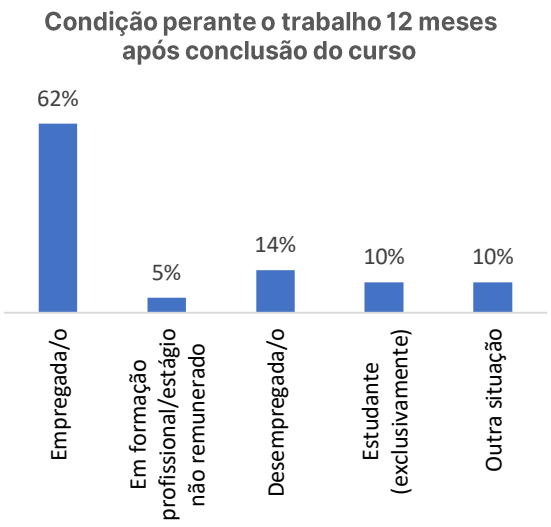
ÍNDICE

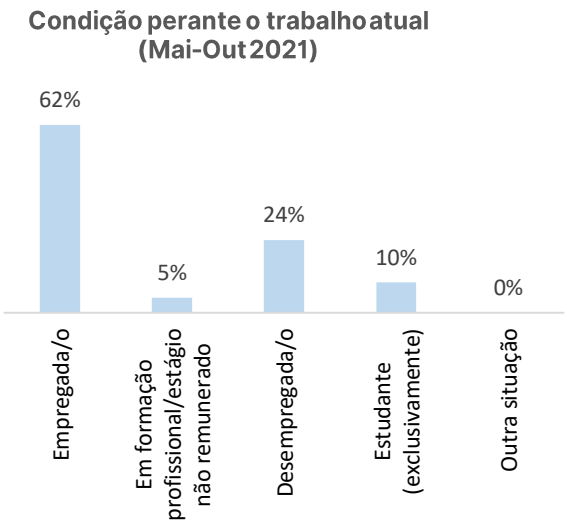
08 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Diplomados ESTGOH

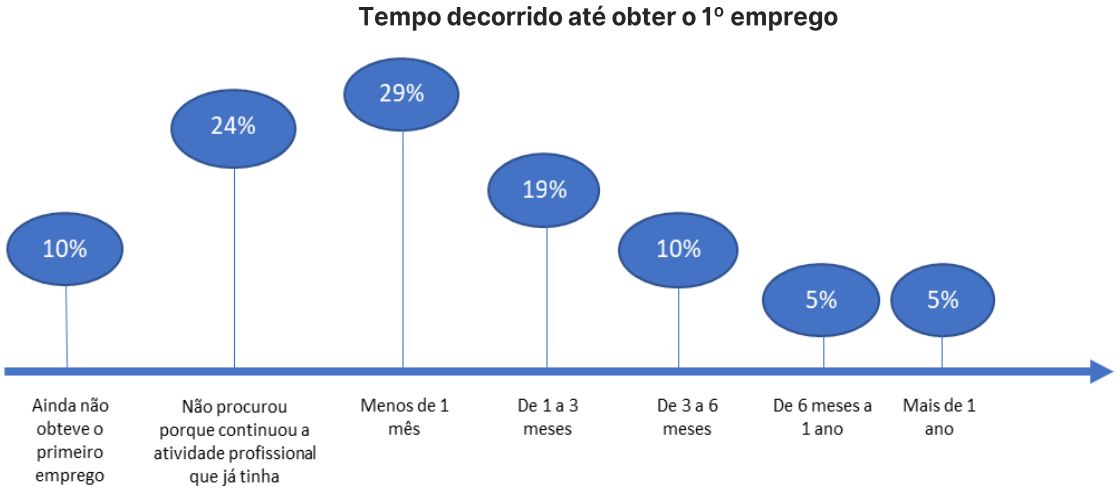
Do total de 49 inquiridos, responderam ao inquérito 21, o que se traduz numa taxa de resposta global de 43%

Ciclo de Estudos	Universo	Respostas	Taxa de resposta
CTeSP	2	1	50,0%
Licenciatura (1º Ciclo)	29	13	44,8%
Mestrado (2º Ciclo)	18	7	38,9%
Total	**49**	**21**	**42,9%**

08.01 Condição perante o trabalho







No 1º emprego, 48% (10) dos inquiridos já exercia funções compatíveis com o curso em que se diplomou.

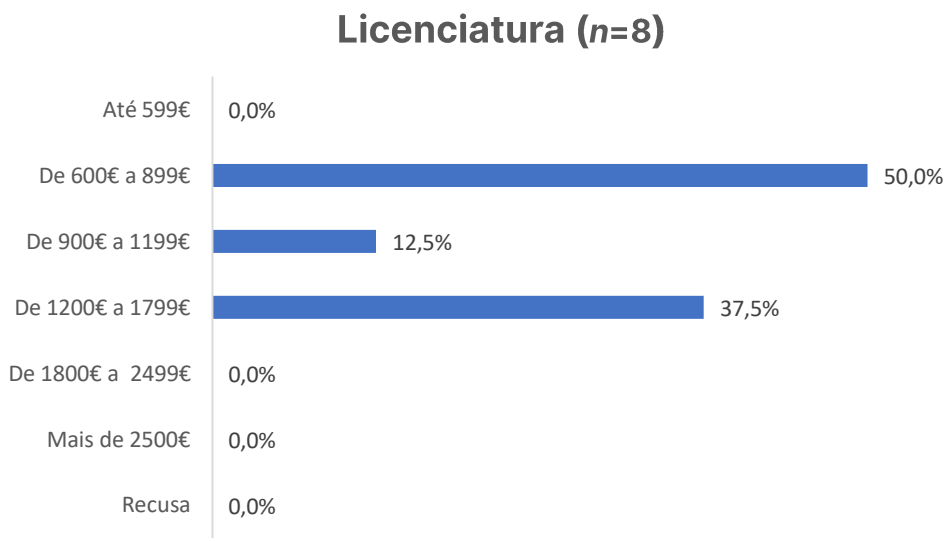
ÍNDICE

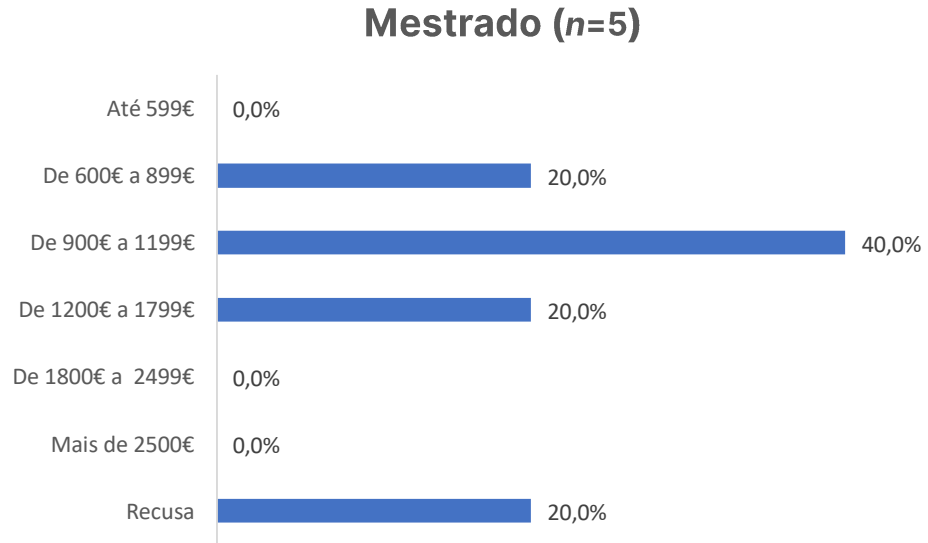
08.02 Caracterização do emprego atual

Exerce funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou no IPC?	Nº	%
Sim	9	69%
Não	4	31%

Em termos de remuneração, a distribuição por nível salarial por grau académico é a seguinte:

✓ CTeSP (sem respondentes que cumpram os requisitos para responder a esta questão).





ÍNDICE

08.03 Percurso académico

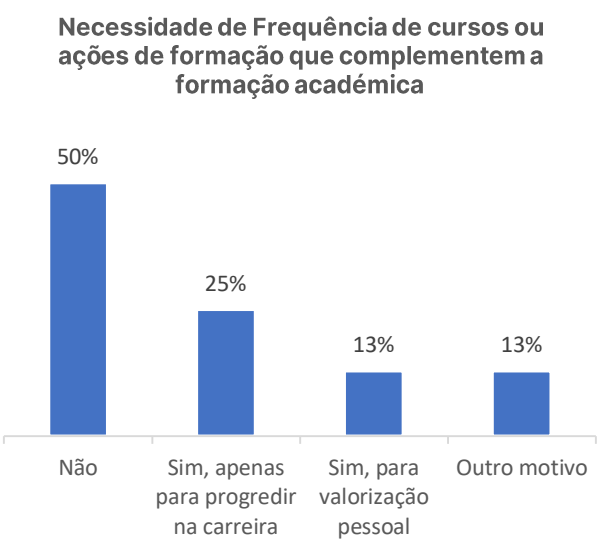
Estudantes em Exclusividade - Qual o grau do curso que frequenta?	Nº	%
Licenciatura	1	50%
Mestrado	1	50%
Pós-graduação	0	0%

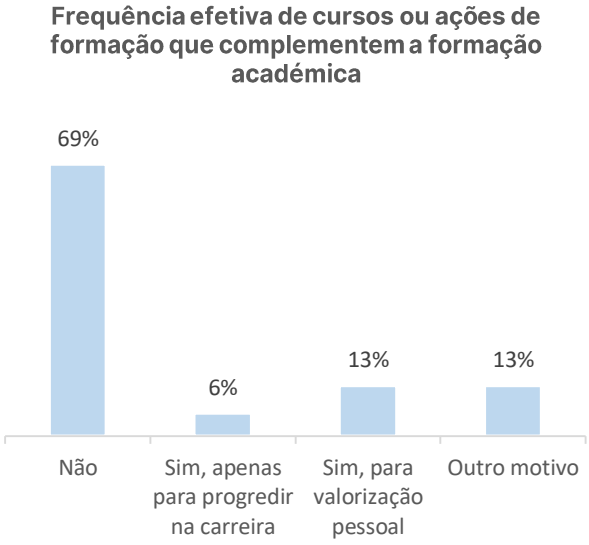
Apenas 2 diplomados prosseguiram os seus estudos em exclusividade, tendo para o efeito escolhido um escola do IPC.

ÍNDICE

08.04 Relação entre o curso e o exercício profissional

Adequação da formação para o exercício de funções profissionais na área	Nº	%
Inadequada	0	0%
Pouco adequada	1	6%
Adequada	9	56%
Bastante adequada	5	31%
Totalmente adequada	1	6%





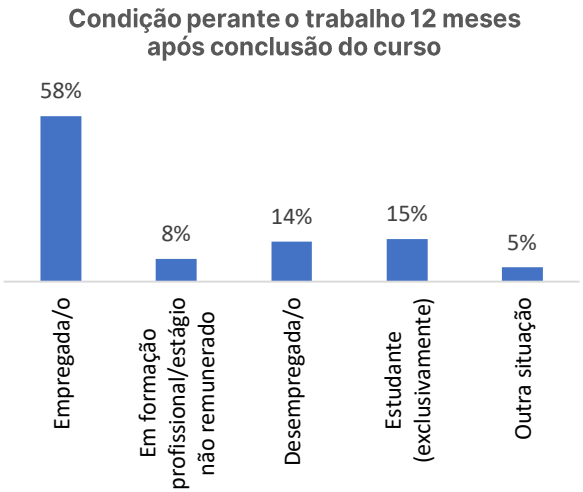
ÍNDICE

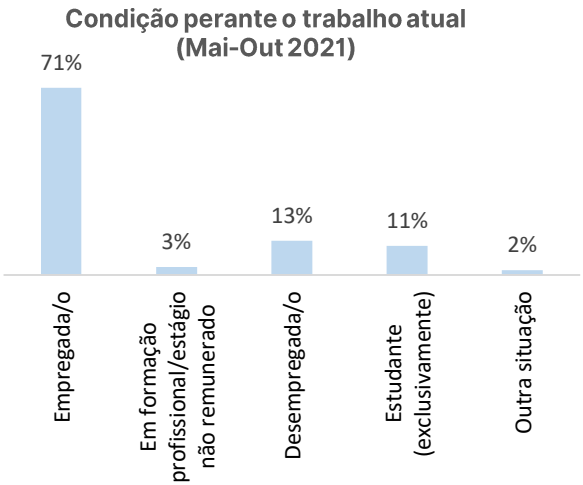
09 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Diplomados ISCAC

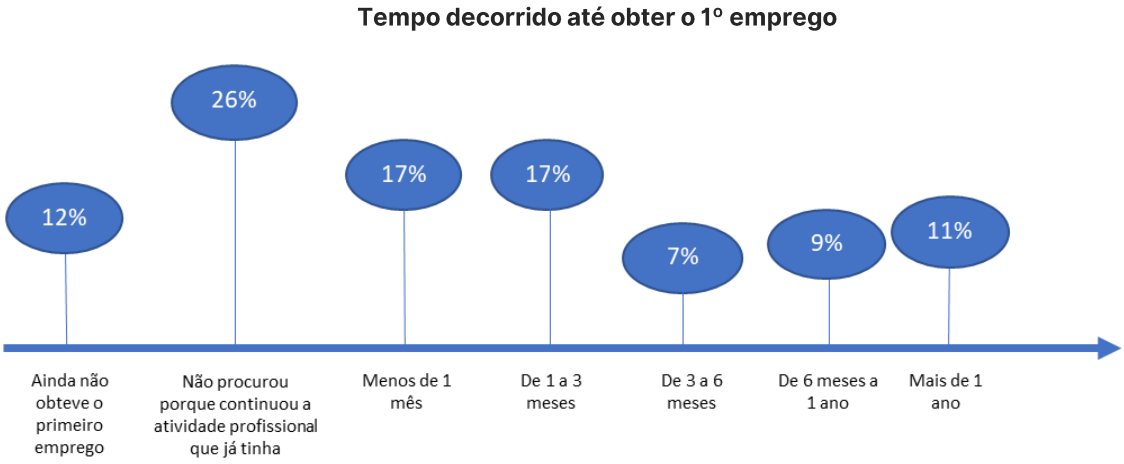
Do total de 591 inquiridos, responderam ao inquérito 157, o que se traduz numa taxa de resposta global de 32%

Ciclo de Estudos	Universo	Respostas	Taxa de resposta
Licenciatura (1º Ciclo)	380	119	31,3%
Mestrado (2º Ciclo)	111	38	34,2%
Total	**491**	**157**	**32%**

09.01 Condição perante o trabalho







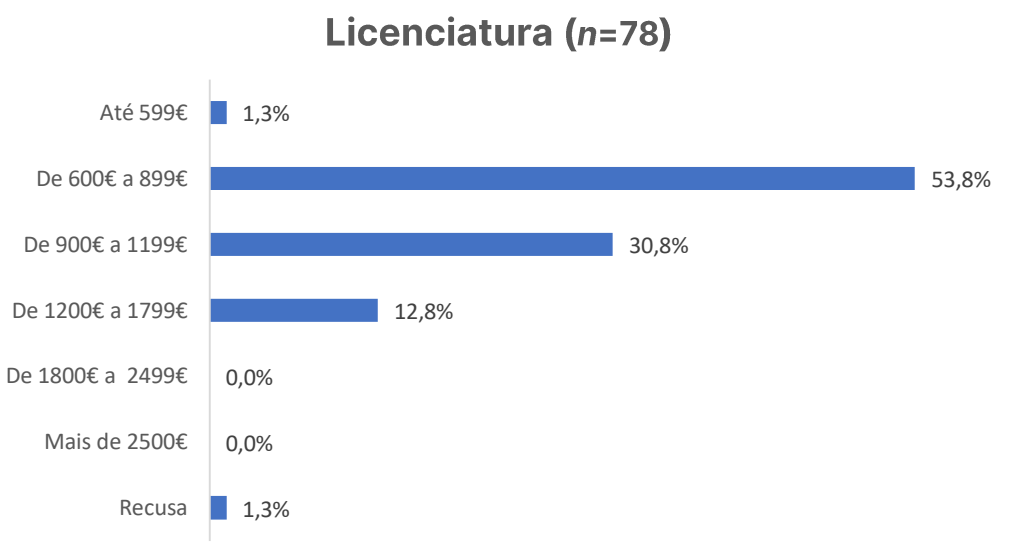
No 1º emprego, 42% (66) dos inquiridos já exercia funções compatíveis com o curso em que se diplomou.

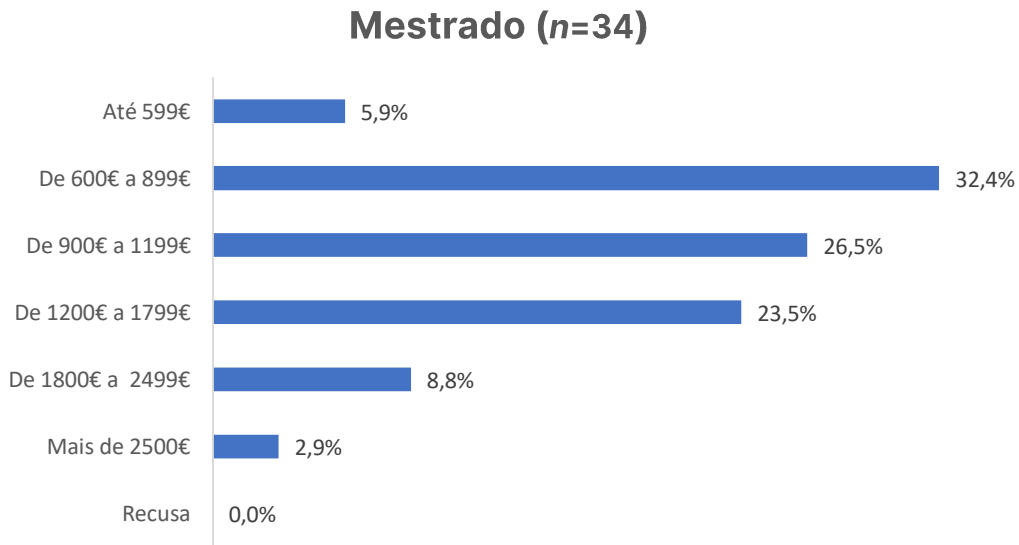
ÍNDICE

09.02 Caracterização do emprego atual

Exerce funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou no IPC?	Nº	%
Sim	90	80%
Não	22	20%

Em termos de remuneração, a distribuição por nível salarial por grau académico é a seguinte:





ÍNDICE

09.03 Percurso académico

Estudantes em Exclusividade - Qual o grau do curso que frequenta?	Nº	%
Licenciatura	0	0%
Mestrado	17	100%
Pós-graduação	0	0%

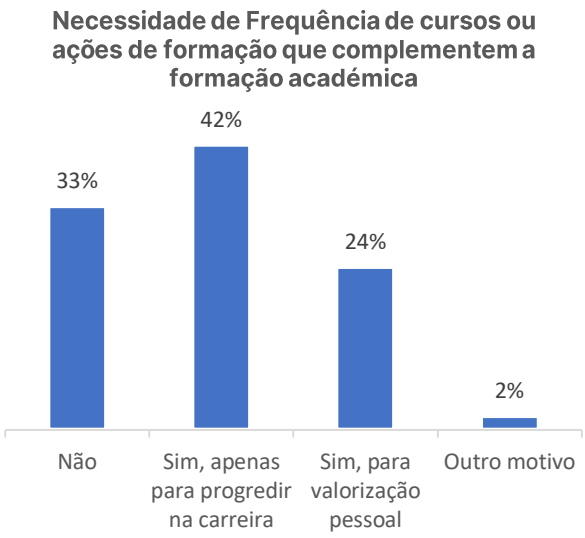
Da totalidade de estudantes em exclusividade:

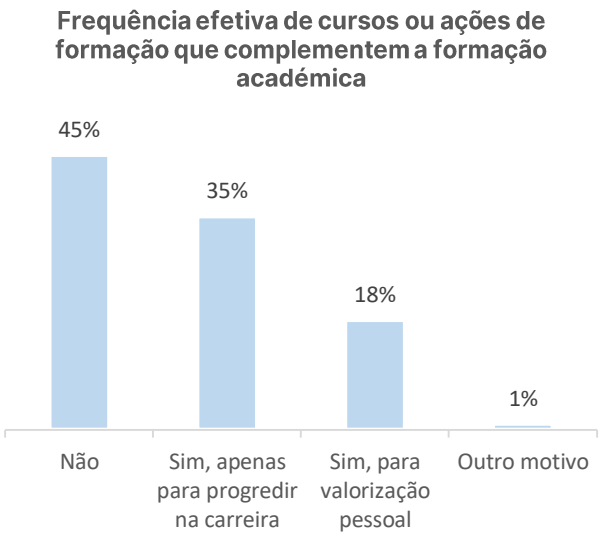
- ✓ 6% (1) escolheu uma Instituição de ensino no estrageiro para prosseguir estudos;
- ✓ 29% (5) dos estudantes em exclusividade escolheu uma Universidade pública ou privada em Portugal para prosseguir estudos;
- ✓ **65% (11) escolheu uma escola do IPC** para prosseguir os seus estudos, sendo que destes, a totalidade optou pela ISCAC.

ÍNDICE

09.04 Relação entre o curso e o exercício profissional

Adequação da formação para o exercício de funções profissionais na área	Nº	%
Inadequada	1	1%
Pouco adequada	8	7%
Adequada	54	45%
Bastante adequada	42	35%
Totalmente adequada	14	12%





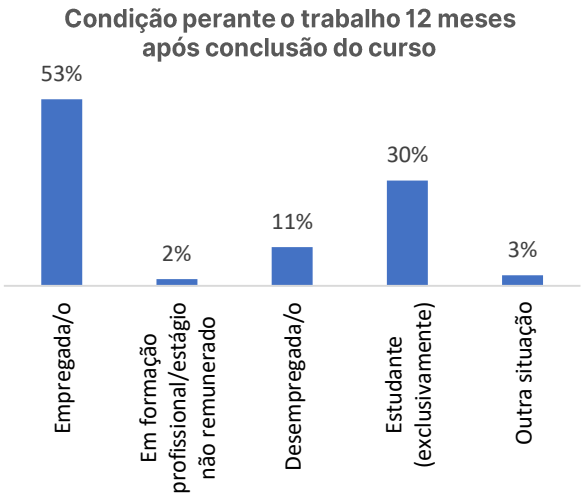
ÍNDICE

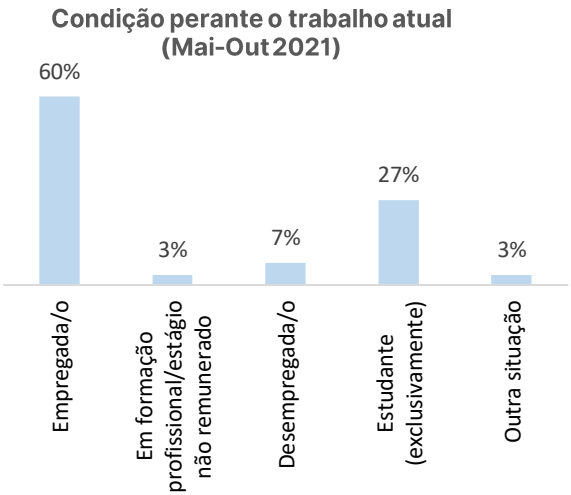
10 Empregabilidade Diplomados 2018/2019 – Resultados Diplomados ISEC

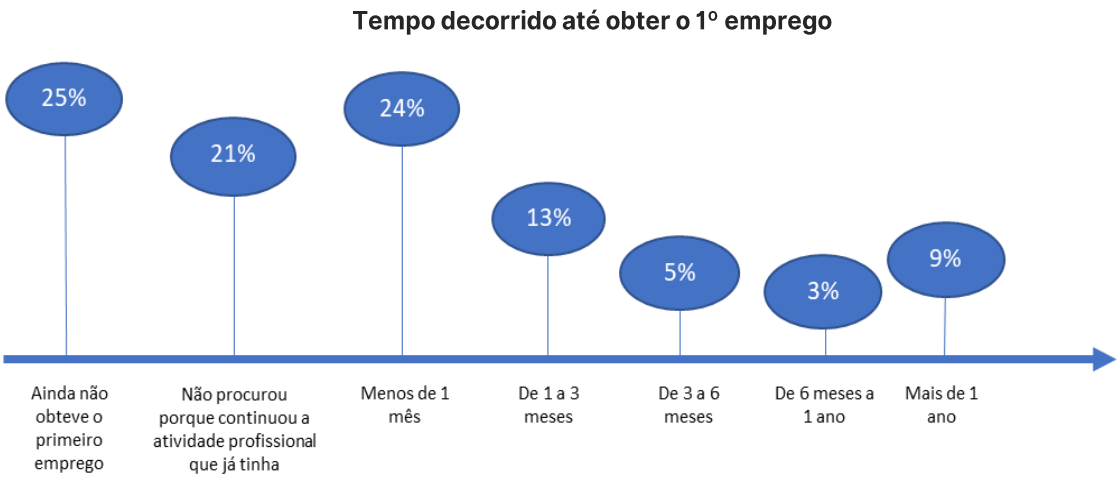
Do total de 49 inquiridos, responderam ao inquérito 21, o que se traduz numa taxa de resposta global de 43%

Ciclo de Estudos	Universo	Respostas	Taxa de resposta
CTeSP	141	53	36,6%
Licenciatura (1º Ciclo)	255	82	32,2%
Mestrado (2º Ciclo)	74	14	18,9%
Total	**470**	**149**	**31,7%**

10.01 Condição perante o trabalho







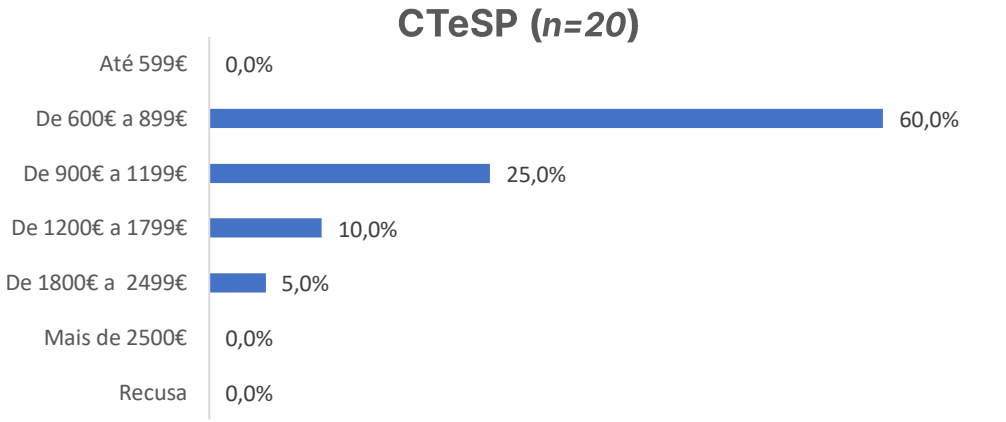
No 1º emprego, **50% (75)** dos inquiridos já exercia funções compatíveis com o curso em que se diplomou.

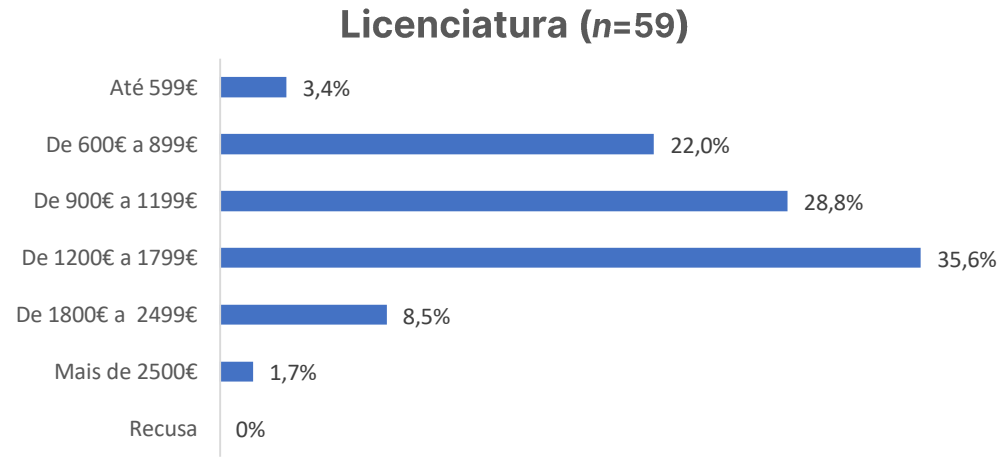
ÍNDICE

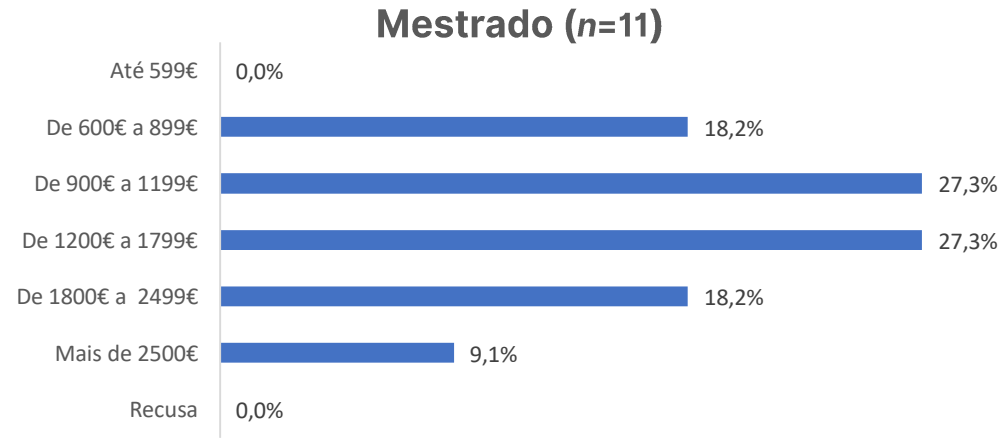
10.02 Caracterização do emprego atual

Exerce funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou no IPC?	Nº	%
Sim	85	94%
Não	5	6%

Em termos de remuneração, a distribuição por nível salarial por grau académico é a seguinte:







ÍNDICE

10.03 Percurso académico

Estudantes em Exclusividade - Qual o grau do curso que frequenta?	Nº	%
Licenciatura	29	73%
Mestrado	11	28%
Pós-graduação	0	0%

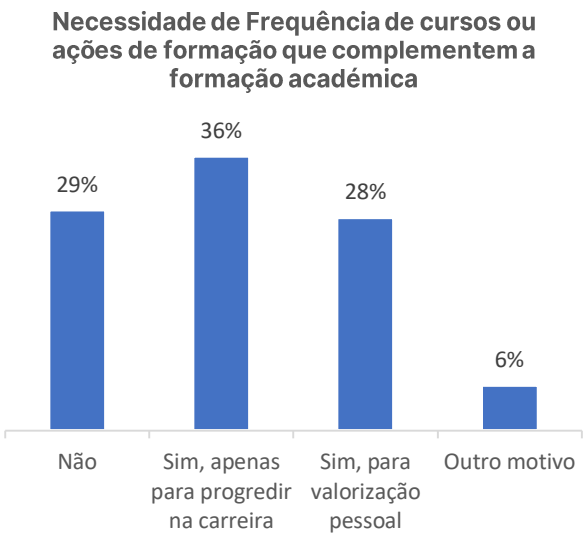
Da totalidade de estudantes em exclusividade:

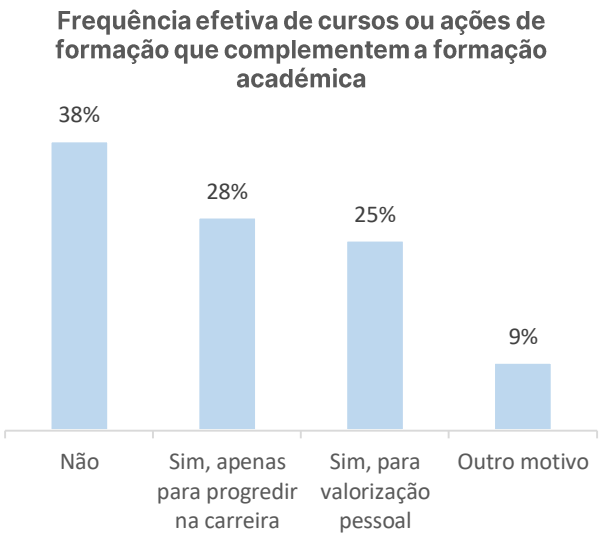
- ✓ 2% (1) escolheu outro Instituto Politécnico público ou privado em Portugal para prosseguir estudos;
- ✓ 18% (7) escolheu uma Universidade pública ou privada em Portugal para prosseguir estudos;
- ✓ **80% (32) escolheu uma escola do IPC** para prosseguir os seus estudos, sendo que destes, a totalidade 30 escolheram o ISEC, 1 a ESAC e 1 a ESEC.

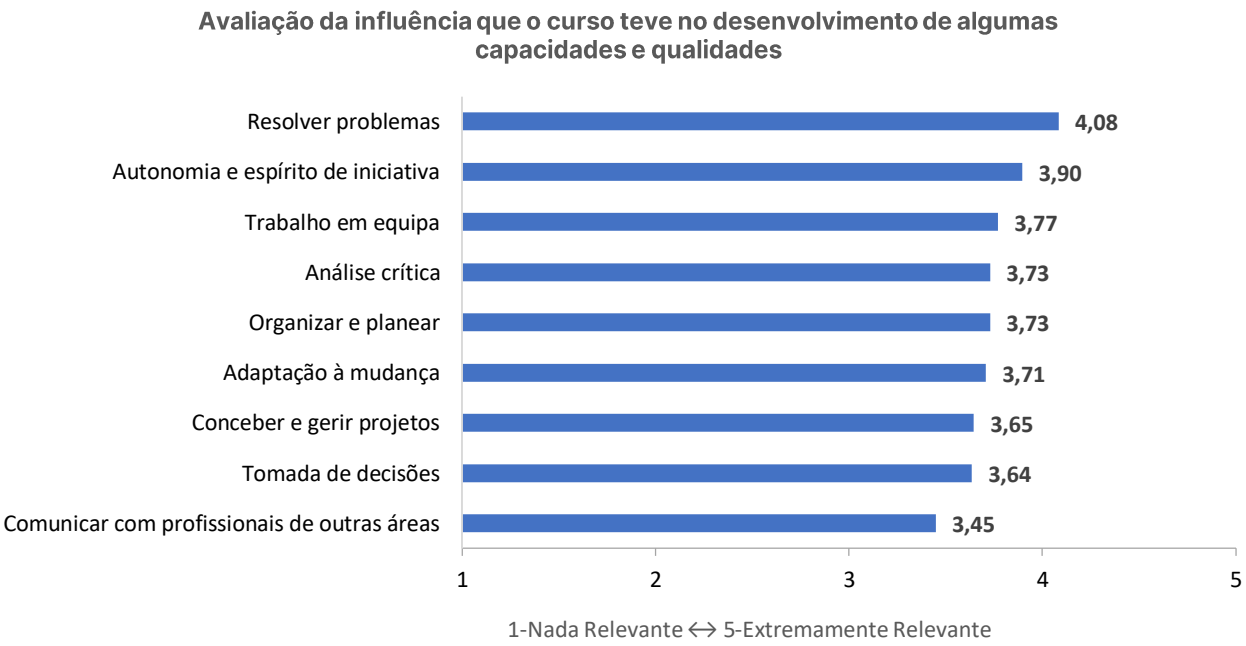
ÍNDICE

10.04 Relação entre o curso e o exercício profissional

Adequação da formação para o exercício de funções profissionais na área	Nº	%
Inadequada	2	2%
Pouco adequada	4	4%
Adequada	48	50%
Bastante adequada	34	35%
Totalmente adequada	8	8%







ÍNDICE

11 NET PROMOTER SCORE - RESULTADOS

O que é o NPS® ou Net Promoter Score℠?

É uma métrica criada em 2003 pelo consultor da Bain & Company, Fred Reichheld, em colaboração com a Satmetrix para medir os níveis de lealdade do cliente. A estabilidade desta metodologia foi conseguida após décadas de experiência de campo e investigação.

Como resultado do projeto de investigação foi publicado o artigo "The one number you need to grow" na revista Harvard Business Review, em 2003.
Fred Reichheld e Rob Markey publicaram posteriormente dois livros: The Ultimate Question: Driving Profits and True Growth , em 2006 e The Ultimate Question 2.0: How Net Promoter Companies Thrive in a Customer-Driven World em 2011.

Qual é o objetivo?

Determinar uma pontuação consistente e facilmente interpretável, que pode ser comparada ao longo do tempo e entre entidades dentro do mesmo segmento/área de atividade.

Como funciona?

Esta métrica avalia quanto o respondente recomenda uma determinada entidade, produto ou serviço a amigos, familiares ou colegas.

Promotores (pontuação 9-10)

- São entusiastas leais que continuarão a recorrer ao produto/serviço e recomendam seu produtos a outras pessoas, alimentando o crescimento do seu negócio.

Passivos (pontuação 7-8)

- Clientes relativamente satisfeitos que compram com média frequência, e estão vulneráveis a ofertas competitivas.

Detratores (pontuação 0-6)

- São clientes com algum grau de insatisfação e que podem desgastar a marca da instituição.

Fórmula de cálculo do NPS

Subtrair a percentagem de detratores da percentagem de promotores, obtendo uma pontuação entre -100 a 100.

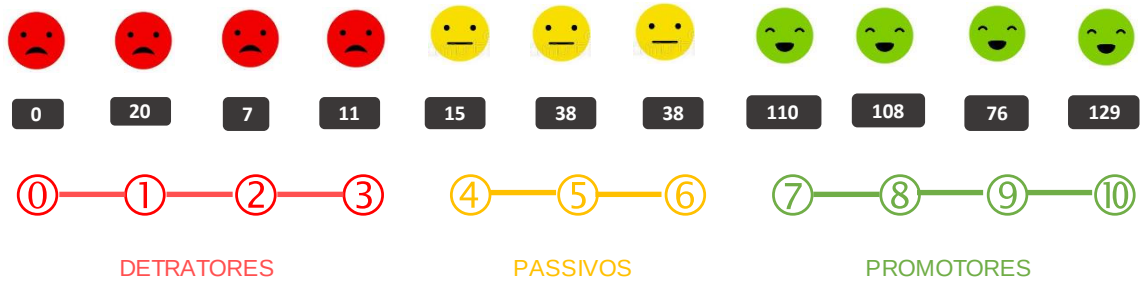
Como foi aplicado e qual o tratamento realizado no IPC?

No exercício de aplicação do NPS no IPC, a título experimental, o inquérito foi remetido por e-mail a todos os diplomados que terminaram o curso nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021.
Optou-se neste exercício por fazer o tratamento dos dados com uma distribuição dos intervalos da escala mais equilibrada face à proposta pelos autores:

0-3 (detratores)
4-6 (passivos)
7-10 (promotores).

NET PROMOTER SCORE

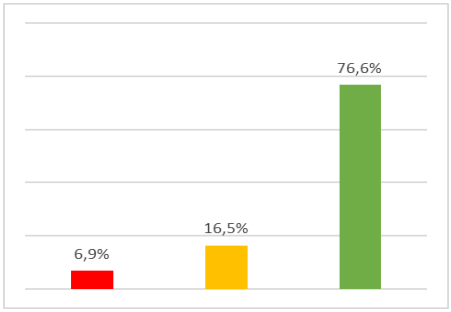
Recomendaria a escola do IPC onde concluiu o seu curso a um amigo ou familiar?*



NPS = % Promotores - % Detratores

NPS = 76.6%-6.9% = 69.7%

Detratores	6.9%
Passivos	16.5%
Promotores	76.6%

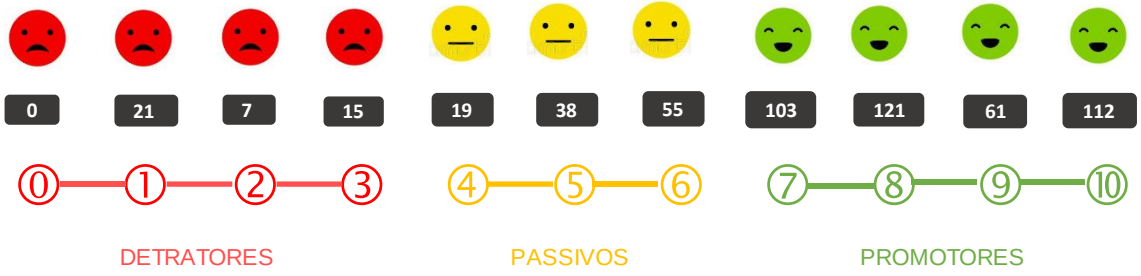


TOTAL

552

*Inquiridos os diplomados de 2019/20 e 2020/21

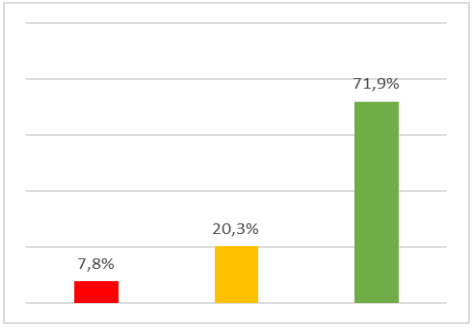
Recomendaria o curso que concluiu no IPC a um amigo ou familiar?*



NPS = % Promotores - % Detratores

NPS = 71.9%-7.8% = 64.1%

Detratores	7.8%
Passivos	20.3%
Promotores	71.9%



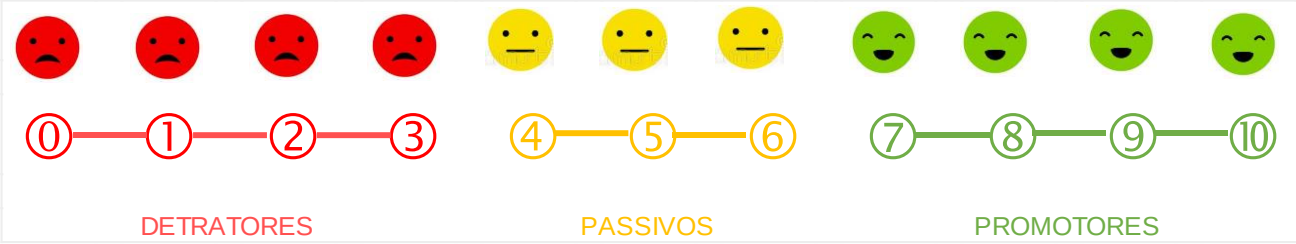
TOTAL

552

*Inquiridos os diplomados de 2019/20 e 2020/21

UNIDADE ORGÂNICA DE ENSINO	DIPLOMADOS RESPONDENTES	ÍNDICE NET PROMOTER SCORE (NPS)	
		Recomendaria a escola do IPC onde concluiu o seu curso a um amigo ou familiar?	Recomendaria o curso que concluiu no IPC a um amigo ou familiar?*
ESAC	67	74.6%-7.5% = 67.1%	68.7%-6.0% = 62.7%
ESEC	117	74.4%-8.5% = 65.9%	61.5%-13.7% = 47.8%
ESTESC	88	65.9%-13.6% = 52.3%	64.8%-11.4% = 53.4%
ESTGOH	26	84.6%-0% = 80.8%	84.6%-3.8% = 80.8%
ISCAC	125	83.2%-4.8% = 78.4%	74.4%-5.6% = 68.8%
ISEC	129	79.8%-3.9% = 75.9%	82.9%-3.9% = 79.0%

ÍNDICE NPS = % DE DIPLOMADOS RESPONDENTES PROMOTORES - % DE DIPLOMADOS RESPONDENTES DETRATORES



ÍNDICE

12 Resultados de acreditação de processos NCE e ACEF (A3ES)

PROCESSOS ACEF 2019/20

ACREDITAÇÃO CONCLUÍDA
6 anos sem condições

isec Politécnico de Coimbra

Licenciatura | Engenharia e Gestão Industrial
Mestrado | Engenharia e Gestão Industrial

PROCESSOS PERA 2020/21

esec Politécnico de Coimbra

esac Politécnico de Coimbra

estesc Politécnico de Coimbra

estgoh Politécnico de Coimbra

Licenciatura | Gastronomia
Acreditado por 2 anos, sem condições

iscac Politécnico de Coimbra

Licenciatura | Finanças e Contabilidade
(NCE acreditado por 6 anos, desde 2015)

Decisão do Conselho de Administração da A3ES:
Submeter o ciclo de estudos a nova avaliação, por não estarem reunidas as condições necessárias à avaliação de um ciclo completo de funcionamento

---

Próxima Edição:

A próxima edição do Boletim da Qualidade irá abordar os seguintes temas:

- Resultados da aplicação dos Inquéritos Pedagógicos no ano letivo de 2020/2021
- Reporte das decisões de processos NCE e ACEF

Juntos erguemos sonhos.

WhatsApp (00351) 912 443 554
qualidade@ipc.pt
www.ipc.pt

O nosso ADN —— hoje somos...

Politécnico de Coimbra | Sistema Interno de Garantia da Qualidade